			۰		•	•		•		•		•	L	ıst	L A		•				•	•					•	
CHE	CKUS					•	•			•	•	•				•	•				•	•					•	
tne	egue				•	fig)	•	iv	UCB.	wib	عثما	. [[٠. ٢	ν <u>ά</u> νο	ъл.	4 ou	di				. 0	CRI	-S	
			۰	۰	۰	0	0	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰		۰	۰	۰	۰	۰	0	0	۰	۰	٠	٠	۰	0
•	defin	igăe				•	•	•			•	•				•	•				•	•					•	•
. 4.				٠	۰	۰	•																				۰	
• •				- س	stá		۰								٠			۰		۰	0	0	۰	۰		۰	•	
. d			· (•	4)	•	<u>ڊ</u>			•	7			•	•	•		•	•	•			•	•	•
• •	NP -	cemp	Jeti	· • .		•	•			•	•	•				•	•	•		•	0					•	•	•
	m					å	r	ľ	٠	0	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰				0	۰	٠	۰	۰	0	0

MACO338 - ANALISE DE ALGORITMOS

1. Defina algoritmo eficiente. Defina problema de decisão. Defina verificador polinomial para SIM. Defina verificador polinomial para NÃO. Defina as classes P, NP e coNP. Dê um exemplo de um problema em cada uma dessas classes, justificando a sua pertinência à classe.

ALGORITMO EFICIENTE: par abgoritmo eficiente untende-se um algoritmo polinomial.

PROBLEMA DE DECISÃO: problema que pede uma respecta do tipo vim ou rão.

VERIFICADOR POLINOMIAL PARA SIM: um verificador polinemial para vim a um problema M é um algoritmo polinemial Ala que reale

- · uma instância 1 de 17 e um objeto C
- · tal que <C> vé O((1)°) para alguma constante

e devolve

- · sim paxa algum C use a resporta a M(1) à vim
- · não para todo C use a resporta a M(1) is não

VERIFICADOR POLINOMIAL PARA NÃO: um vexificador polinomial para vão a um problema 17 é um algoritmo polinomial ALGI que vacabe

- · uma instância 1 de 17 e um objeto C
- · tal que <<>> vé 0((1)°) para alguma constante

e devolve

- · sim para algum C se a resporta a 17(1) é não
- · não para todo C use a resporta a M(1) is isim

CLASSE P: a classe de todos os problemas de decisão que podem use verdudos por algoritmos polinamiais.

• EXEMPLO: a versão de decisão do problema: subsequência comum máxima é da classe P, pois a resporta é sim ou rão e o problema é resoluido em tempo poliromial

- CLASSE NP: a classe NP é formada pelos problemas de decisão que possuem um verificador polinomial para sim.
 - · EXEMPLO: existe vsubsequência comum máxima ≥ K? É um problema NP.

 pois é um problema de decisão, poróm estamos tratando de um caso específico (>K).
 - · EXEMPLO 2: dade um grafe G, vixiste um caminho de tamanho Lou monor que visita cada vértice pelo menos uma vez?
 - Está em NP use a vesposta for: "vim, vexiste um caminho de tamanho l'ou memor que visita cada vértice pelo menos uma vez."
 - esépibres exerce mes enhirmes mu aband à (abesifites) raigres de atiej O
- CLASSE CO-NP: a classe co-NP é formada pelos problemas de decisão que possuom um unificador pelinomial para rão. (contráreo da classe NP)
 - EXEMPLO: Dado um grafo G, rão existem cominhos de tamanho Lou menos que visita cada véxtice ao menos uma voz?
 - Responder "não" a uta pergunta á basicamente o mesmo problema do exemplo 2 am NP.
 - Para provar ré preciso dax um caminho de tamanho lou menor que visita cada vértice pelo menos uma vez. Então, não ré verdade que não existem caminhos em G com ressas condições.

2. Mostre que SAT está em NP. (Essa é a parte fácil do teorema de Cook.)

SAT: (Beolean Sotisfiability Problem) é o problema de determinar ve variste uma interpretação que vatisfaça uma dada formula beoleana.

SAT ESTÁ EM NP: ve algum problema estiver em NP, então dado um 'certificado', que é uma volução para o problema e uma instância do problema (uma formula o come de problema (uma formula e uma esta coasta ou não) o está coasta ou não) o está coasta ou não de certificado me de problema. Isso pode ser feito verificando ve a atribuição dada de variáveis vatisfaz a formula booleana.

· Qualquer problema em NP pode vor veduzido em tempo polinomial para o problema de determinar ve uma férmula booleana é vatisfazivel.

3. Uma fórmula booleana sobre um conjunto X de variáveis booleanas (não necessariamente em CNF) é uma tautologia se toda atribuição a X satisfaz \mathcal{C} . O problema TAUTOLOGIA consiste em, dado X e \mathcal{C} , decidir se \mathcal{C} é ou não uma tautologia. O problema TAUTOLOGIA está em NP? Está em coNP? Justifique suas respostas.

Não excistem atribuições que não extisfaçana fermula bedeana? Esse problema está em co-49 se a vesposta for: "não, não é verdade que não existem atribuições que não vatisfaçam a formula bodeana". Um certificado seria uma atribuição que não vatisfaça a formula bodeana. Ou seja, hó um veri ficador polivemial posa não tal que, vendo uma instância 1 de um problema 17 e um objeto C. de volve vim para algum C se a vesposta a 17(1) é não.

NT vim para algum C vs. ium

vão para todo C ve vão

CO-NP sim para algum C ve não

não para todo C vs sim

4.	ex	ataı	nen	te o	2-s. dois	lite	erai																										
٠	۰	•	۰	٠	۰	•	•	٠	۰	٠	•	•	٠	٠	٠	•	٠	۰	۰	۰	•	۰	•	٠	٠	•	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰
۰	۰		•	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	•	•	•	۰	۰	۰	۰		۰	۰	•	•	•	۰	0	۰	۰	۰	0	۰	۰		۰
۰	۰	•		•	۰	۰	٠	•	۰	٠	•	•	•	۰	۰	۰	٠	•	•	0	٠	•	•	۰	۰	٠	۰	۰	0	۰	۰	•	۰
۰	۰	۰	•	۰	۰	•	٠	٠	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	٠	•	٠	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	٠	•	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	•	۰	•	٠	٠	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰
۰	0	۰	•	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	0	۰		۰	0	•	۰	۰	۰	۰	۰			۰	٠	۰	۰	۰	•	۰		۰	۰
۰	۰	•	0	•			٠	•		۰		•	•	0	۰	۰	۰		•	0	۰		•	0	۰	۰	۰	۰	0	۰		•	۰
۰	۰	۰	•	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰	۰	•	٠		۰	0	۰			۰	۰	۰	۰	۰	•	۰		۰	۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	۰	۰	•	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰
۰	۰	•	۰	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰
۰	۰	•	•	٠	۰	۰	٠	٠	۰	٠	۰	•	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	•	۰	٠	٠	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰
0	۰		۰	۰	0	۰	۰	•	۰	۰	۰	•		۰	۰	۰	۰		۰	0	•	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰
۰	۰	٠		•	۰	•	٠	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	•	•	۰
۰	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	۰
۰	0	۰	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	0	۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰
۰	0	۰	۰	۰	۰	•	۰	•	•	۰	0	•	0	۰	۰	•	٠		۰	0	۰	۰	۰	۰	٠	۰	0	٠	۰	۰			۰
۰	۰	•		•	۰		٠	۰		۰	۰	•	•	0	۰		۰	•	•	۰	۰		•	0	۰	۰	۰	۰	0	۰		•	۰
۰	۰				۰		۰			۰				۰	۰	•	۰			0				۰	۰	۰	۰	۰		۰			
۰	۰	•	٠	•	۰	۰	٠	•	٠	•	٠	•	۰	٠	٠	٠	٠	•	۰	۰	•	•	•	٠	٠	٠	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠
۰	٠		٠	٠	٠	•	٠	٠	٠	•	٠		٠	٠	٠		٠	٠	٠	•				٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰
۰	0	۰		۰	۰		٠	٠	۰	۰				۰	۰				۰	0	۰		۰	۰	٠	۰		٠	•	۰		۰	0
					۰							-					۰			۰				0	0		٠	۰	0	۰			
															۰					0					٠		۰						
۰	۰				۰				۰					٠	٠	٠	٠		۰	۰				٠	٠		۰	٠	۰	۰			
٠	٠																			0					٠				•	٠			٠
														٠						۰				٠	٠		۰			۰			
																								۰	0					۰			
	۰													۰			۰							۰			٠	۰					
۰																									٠		٠			٠			
۰					۰									٠	۰					٠				٠	٠		۰			۰			
۰														٠						0				٠	۰			٠		٠			
					٠																												
					٠																												
					٠																											۰	
					٠																												
					۰																												
					۰																												
					۰																												
					۰																											۰	
					٠																											0	۰
۰	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	٠	۰	0	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰

•											۰				۰	۰	۰			۰	۰				•				۰									
	5.	M	lost	re (que	2-	CO	LO	RA	CÃ	ое	stá	em	P.							٠				٠													
	•	•	•	•	•	•	•	•		۰	٠	•	•		٠	۰	•	•	•	۰	•	•	•		۰	۰	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
	۰				۰	•	•	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	• •	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	•		۰	۰	۰		•
•	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	•	۰	• •	۰	•	۰	٠	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	۰
•	•	۰	•	۰	٠	۰	•	٠	۰	۰	٠	٠	•	۰	٠	۰	٠	۰	٠	۰	۰	٠	٠		۰	0	٠	٠	۰	•	•	•	٠	٠	۰	٠		۰
0		۰			۰	۰	۰			۰	٠	۰			٠	۰	۰	۰		۰	۰	٠			٠	۰	۰		•		۰			•	•			۰
															۰																							
•	•		•	•		•	•	•			•	•	•		•	٠	•		•	•	•	•	•		•	٠	•	•	•	•			•	•		•		
•	۰	•	۰	۰	•	•	•	٠	٠	٠	٠	۰	•	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	٠	• •	•	۰	۰	•	۰	•	۰	•	٠	۰	•	٠	•	٠
0	۰	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	• •	۰		۰	۰	۰	0	۰	٠	0	0	۰	0		۰
					•					۰			•			۰		۰		۰					۰													
											۰					۰					۰																	
0	•	•	•	•	۰	•	۰	•	۰	۰	٠	۰	٠	۰	٠	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	•	• •	۰	۰	۰	•	•	•	۰	•	•	•	۰	•	•	۰
	۰	•			۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	• •	۰	0	۰	•	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰		۰
•	۰				•	•				•	۰	۰	•		۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•			۰			۰		۰		٠		0	•			•
•	•				•	•	•		۰	٠	٠	٠		۰	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰				۰		٠		•		•		٠	٠	•	٠		۰
•						•					٠	٠				٠	٠	٠			٠					٠					٠							
											۰	۰			٠	۰											٠											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	•	۰	•	۰		۰	•	•	۰	۰	•	۰	۰	•	۰	•	•
•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	• •	۰	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰
•	۰	۰	۰	۰	•	•	٠	٠	٠	٠	۰	۰	•	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	• •	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	٠	۰	۰	•	۰	•	٠
•	•				•	•		۰	٠	٠	۰				۰	۰		٠	٠	٠	•				۰		۰			•				۰	•			
•	•		•	•		•	•	•			•	•	•		•	٠	•		•	•	•	•	•		•		•	•		•			•	•		•		
•	•	•	•	۰	٠	•	•	•	۰	۰	٠	٠	•	۰	٠	۰	٠	۰	٠	۰	۰	•	•	• •	۰	۰	٠	•	۰	•	۰	•	٠	٠	۰	٠	•	۰
0	۰	۰		۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	• •	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰
								۰				۰	•				۰		۰													•		0				
										٠						۰											۰											
											۰				۰	۰				٠	۰																	
		•	۰		•	•	•	۰		•	۰	۰	•	•	0	•	۰		۰	۰		•	۰	• •			۰		۰			•		0	•	0		
	۰		۰	•	0	•		۰		0	۰	۰	۰		۰	0	۰	۰	٠	0	۰		۰				۰	•	۰	۰	۰	٠	۰	۰	0	۰	•	
•	•	•	۰	•	۰	•	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	٠	۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	• •	۰	0	۰	•	•	•	•	٠	۰	۰	۰	۰	•	٠
•	۰			۰	•	•		۰		٠	۰	۰			۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰		۰		۰		۰		۰	۰	•		۰	۰	•	•		
•															۰																							
										0																												
																								• •														
•	٠	٠	•	۰	•	٠	٠	•	۰	۰	٠	٠	•	۰	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰	•	٠	• •	٠	۰	٠	•	۰	•	۰	•	٠	٠	•	٠	۰	۰
•	٠	٠	•	•	۰	۰	٠	•	۰	۰	٠	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	•	•		٠	۰	٠	•	•	•	٠	•	•	•	•	٠	٠	۰
	۰	۰				•				•				۰		۰																						
																									0													
																								• •														
•	۰	۰	٠	۰	•	۰	۰	•	٠	٠	۰	۰	•	0	٠	۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	• •	۰	۰	۰	•	۰	٠	۰	•	۰	۰	٠	۰	•	٠
0	•	۰	٠		•	0	۰	۰	•	•	0	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰		0		۰	۰	۰	0	۰	•		0	0	0		•
	0	۰	۰	•	0	0		•		0	•			۰	•		۰		•	•					۰			-		•		•	•	•	•			
•	۰	۰				۰				۰				۰		۰	۰			•					۰		۰											



7. Seja G=(V,E) um grafo. Uma 3-coloração de G é uma função $c:V\to\{1,2,3\}$ tal que $c(u)\neq c(v)$, para toda aresta $uv\in E$.

Considere o

Problema 3-COLORAÇÃO: Dado um grafo, determinar se ele tem ou não uma 3-coloração.

Mostre que o 3-coloração está em NP.

Dado um grafo, exciste uma função c: V > 12,2,33 tol que c(u) + c(v) para toda averta uv E E? O problema está em NP, peis aceita a resporta: "sim, exista uma função que atende essas condições". Ou veja, há um verificador polinomial para vim tol que, para uma instância 1 do problema 17 e um objeto C, doudre vim para algum C ve a resporta a 17(1) é vim.

NP vsim paxa algum C vse vsim

não paral todo C use não

co-NP não para algum C ve vsim

or so about some mine

8. Mostre que o problema abaixo é NP-completo.

Problema Partição: Dada uma coleção S de números, decidir se existe uma subcoleção S' de S cuja soma é igual a soma dos números em $S\setminus S'$, ou seja,

$$\sum_{x \in S} x = \sum_{x \notin S} x.$$

	9.	Mostre que	0	problema	abaixo	é	NP-complete
--	----	------------	---	----------	--------	---	-------------

Problema MOCHILA: Dado um número W, um número V, um número inteiro positivo n, uma coleção de números w_1,\ldots,w_n , e uma coleção de números v_1,\ldots,v_n , decidir se existe um subconjunto S de $\{1,\ldots,n\}$ tal que

$$\sum_{i \in S} w_i \leq W \quad \text{e} \quad \sum_{i \in S} v_i \geq V.$$